

# **MA224 – Resolução de Problemas Matemáticos**

## **Funções de 1º e 2º grau**

### **Grupo 3**

**Apresentação Felipe Ferreira**

**25 de Agosto de 2015**

## Problema 1 – proposto pelo professor

Sejam  $f$  a função de 2º grau  $f(x) = x^2 - 6x + 8$  e  $g$  a função de 1º grau  $g(t) = at + b$ , dependente dos parâmetros (coeficientes)  $a$  e  $b$  (números reais). Mostre que se  $f(g(t)) > 0$  para todo  $t \in \mathbb{R}$  então  $a = 0$  e  $b < 2$  ou  $b > 4$ .

### Resolução 1

$$f(g(t)) = (at + b)^2 - 6(at + b) + 8$$

Desenvolvendo, temos:

$$f(g(t)) = a^2t^2 + (2ab - 6a)t + b^2 - 6b + 8$$

Supondo que  $f(g(t))$  seja uma função do 2º grau, i.e. supondo que  $a \neq 0$  temos aí uma função do 2º grau (na variável  $t$ ) cujo discriminante é:

$$\Delta = (2ab - 6a)^2 - 4a^2(b^2 - 6b + 8) = 4a^2,$$

estritamente maior que zero, logo possui raízes reais, e, portanto existe  $t \in \mathbb{R}$  tal que  $f(g(t)) = 0$ . Então, para que  $f(g(t)) > 0$  para todo  $t \in \mathbb{R}$ , devemos ter necessariamente  $a = 0$ . Sendo que  $a = 0$ , ficamos com:

$$f(g(t)) = b^2 - 6b + 8$$

Uma função constante em relação a variável  $t$ . Temos um novo polinômio do 2º grau, cujo discriminante é

$$\Delta = 36 - 32 = 4$$

logo suas raízes são

$$b = 2 \text{ e } b = 4$$

Como  $f(g(t)) > 0$ , temos que  $b < 2$  ou  $b > 4$

### Resolução 2

Encontrando as raízes da  $f(x) = x^2 - 6x + 8$  temos:  $\Delta = 36 - 32 = 4$ . As raízes então serão  $x = \frac{(6 \pm 2)}{2}$   $x_1 = 2$  e  $x_2 = 4$ .

E como  $f(x)$  é uma parábola côncava, pois  $a > 0$ , temos que  $g(t)$  necessariamente não pode assumir valores entre as raízes da  $f$ .

Mas como  $g(t) = at + b$ , se para todo  $t \in \mathbb{R}$   $a \neq 0$  teremos que  $\text{Dom}(f(t)) = \mathbb{R}$  portanto,  $\exists t \in \mathbb{R}$  tal que  $2 \leq g(t) \leq 4$ . Logo, para que  $f(g(t)) > 0$ ,  $a$  tem que ser 0.

O que resulta em  $g(t) = 0t + b = b$  então  $f(g(t)) = f(b) = b^2 - 6b + 8$ .

Sendo assim temos que  $b < 2$  ou  $b > 4$ .

## Problema 2 – com duas resoluções

O preço a ser pago por uma corrida de táxi inclui uma parcela fixa, chamada de *bandeirada*, e uma parcela que depende da distância percorrida. Se a *bandeirada* custa R\$3,44 e cada quilômetro rodado custa R\$0,86, calcule:

a) o preço de uma corrida de 10 km.

b) a distância percorrida por um passageiro que pagou R\$21,50 pela corrida.

### Resolução 1 (nível do Ensino Fundamental II)

a) Sabemos que, em uma corrida, sempre pagaremos R\$3,44, independentemente de quantos quilômetros rodarmos. Além destes R\$3,44, pagamos R\$0,86 por quilômetro rodado. Então, se construirmos uma pequena tabela (como a da figura abaixo):

Quilômetro rodado	Preço do quilômetro rodado (R\$)
1	0,86
2	1,72
3	2,58
4	3,44

Podemos perceber que, a cada quilômetro rodado, sempre somamos 0,86 reais ao valor da corrida, isto é:

- ➔ Para 1km rodado, pagamos 0,86 reais
- ➔ Para 2km rodados, pagamos  $0,86 + 0,86 = 1,72$  reais
- ➔ Para 3km rodados, pagamos  $0,86 + 0,86 + 0,86 = 2,58$  reais
- ➔ Para 4km rodados, pagamos  $0,86 + 0,86 + 0,86 + 0,86 = 3,44$  reais

E assim por diante.

Portanto, em uma corrida de 10km, iremos somar R\$0,86 ao preço da corrida **dez** vezes, isto é, pagaremos  $10 \cdot 0,86 = 8,60$  reais pelos quilômetros rodados.

Mas, devemos lembrar que o taxista cobra a *bandeirada* em **toda** corrida. Portanto, o preço da corrida de 10km é calculado por:

$$3,44 + 8,60 = 12,04$$

Portanto, o preço da corrida foi de R\$12,04.

b) Se sabemos que o passageiro pagou R\$21,50 pela corrida, então já podemos concluir que R\$3,44 desse valor equivale à *bandeirada*, pois é um valor fixo cobrado em **toda** corrida, e os R\$18,06 que restantes são dos quilômetros rodados. Então, precisamos ver quantas taxas de

R\$0,86 “cabem” no valor total pago apenas pelos quilômetros rodados, e para isso, basta calcular

$$18,06 : 0,86 = 21$$

Sendo assim, a distância percorrida foi de 21 quilômetros.

## Resolução 2 (nível do Ensino Médio)

a) Sabemos do enunciado que em toda corrida é cobrada a *bandeirada*, preço fixo de R\$3,44, e mais R\$0,86 por quilômetro rodado. Então, se  $n$  é o número de quilômetros rodados e  $P(n)$  o preço pago pela corrida, podemos modelar a situação através de uma função afim  $P(n) = 0,86n + 3,44$ . Então, calcular o preço de uma corrida de 10km nada mais é do que calcular  $P(10)$ . Portanto:

$$P(10) = 0,86 \cdot 10 + 3,44 \Rightarrow P(10) = 12,04$$

Então, o preço da corrida foi de R\$12,04.

b) Uma vez que sabemos que o passageiro pagou R\$21,50 pela corrida, que já foi modelada através da função  $P(n) = 0,86n + 3,44$ , onde  $P(n)$  representa o preço pago pela corrida e  $n$  o número de quilômetros rodados, então, calcular o que se pede é equivalente a resolver a equação  $P(n) = 21,50$ . Então:

$$P(n) = 21,50 \Leftrightarrow 0,86n + 3,44 = 21,50 \Rightarrow 0,86n = 18,06 \Rightarrow n = 21$$

Sendo assim, a distância percorrida foi de 21 quilômetros.

### Problema 3

Considere dois tanques idênticos completamente cheios de água. Se retirarmos 6500 litros de um deles e 11450 litros do outro, o primeiro fica com o triplo da quantidade do outro. Qual é a capacidade de armazenamento de cada tanque?

#### Resolução

Retiramos 6500 litros do primeiro tanque:

$$x - 6500$$

Como os dois tanques inicialmente o mesmo volume de água, a retirada de 11450 litros do segundo tanque representa:

$$x - 11450$$

Após a retirada de água dos dois tanques, o segundo possui o triplo do volume do primeiro, logo:

$$x - 6500 = 3(x - 11450)$$

Realizar a distributiva no lado direito da equação

$$x - 6500 = 3x - 34350$$

Isolar em um dos membros os valores que dependem da incógnita

$$x - 3x = -34350 + 6500$$

Resolver as subtrações em ambos os membros

$$-2x = -27850$$

Dividir ambos os lados da equação por  $-2$

$$x = \frac{27850}{2}$$

Indicar a solução correta

$$x = 13925$$

Portanto a capacidade de armazenamento dos tanques é 13925 litros.

## Problema 4

Considere a família de funções quadráticas da forma  $f(x) = x^2 + 3ax + b$  definidas para todo  $x \in \mathbb{R}$ , com  $a$  e  $b \in \mathbb{R}$ . Mostre que quando  $a + b = 2$  os gráficos destas funções apresentam um ponto em comum e encontre as coordenadas deste ponto.

### Resolução

Sabemos que os parâmetros  $a$  e  $b$  respeitam a seguinte relação:

$$a + b = 2 \rightarrow b = 2 - a$$

Sendo assim, podemos substituir o parâmetro  $b$  na função:

$$f(x) = x^2 + 3ax + b$$

$$f(x) = x^2 + 3ax + 2 - a$$

Colocando  $a$  em evidência, obtemos:

$$f(x) = x^2 + 3ax + 2 - a$$

$$f(x) = x^2 + a(3x - 1) + 2$$

Como queremos que a coordenada do ponto seja independente do valor de  $a$ , teremos:

$$(3x - 1) = 0 \rightarrow x = \frac{1}{3}$$

Então, no ponto  $x = \frac{1}{3}$  a função independe do valor de  $a$ , sendo assim:

$$f\left(\frac{1}{3}\right) = \left(\frac{1}{3}\right)^2 + a\left(3\frac{1}{3} - 1\right) + 2$$

$$f\left(\frac{1}{3}\right) = \frac{1}{9} + 2 = \frac{19}{9}$$

Então todas as funções na forma  $f(x) = x^2 + 3ax + b$ , com  $a + b = 2$  possuem o ponto  $\left(\frac{1}{3}, \frac{19}{9}\right)$  em comum.

## Problema 5

A razão entre os candidatos que prestam "Vestibulinho" para ingresso em uma escola técnica foi de uma moça para três rapazes. Se o número total de candidatos foi 160, e somente  $\frac{1}{5}$  das moças passaram. Qual foi o número de moças que passaram no "vestibulinho" ?

### Resolução

Seja  $y$  a quantidade de rapazes e  $x$  a quantidade de moças, temos que a razão de moças por rapazes é igual a um terço:

$$\frac{x}{y} = \frac{1}{3}$$

Outra importante informação é que o número total de candidatos é 160, ou seja, a quantidade de rapazes mais a quantidade de moças é 160:

$$x + y = 160$$

Tem-se, dessa forma, um sistema de equações do 1º grau:

$$\begin{aligned} (i) \quad \frac{x}{y} &= \frac{1}{3} \\ (ii) \quad x + y &= 160 \end{aligned}$$

Para resolver (i), multiplicamos ambos os lados da igualdade de (i) por  $y$  e por 3:

$$\begin{aligned} (i) \quad \frac{x}{y} &= \frac{1}{3} \Rightarrow \\ \frac{x \cdot 3 \cdot y}{y} &= \frac{y \cdot 3 \cdot 1}{3} \Rightarrow \\ y &= 3 \cdot x \end{aligned}$$

Substitui na equação (ii) o valor de  $y$  em função de  $x$ :

$$\begin{aligned} (ii) \quad x + y &= 160 \Rightarrow \\ x + 3x &= 160 \Rightarrow \\ 4x &= 160 \Rightarrow \\ x &= \frac{160}{4} \\ x &= 40 \text{ moças} \end{aligned}$$

Assim, obtemos a quantidade de moças que prestaram o vestibulinho, mas a pergunta é: Quantas moças passaram no "Vestibulinho"? Como foi  $\frac{1}{5}$  das moças que passaram, temos:

$$\frac{1}{5} \cdot 40 = \frac{40}{5} = 8 \text{ moças que passaram}$$

O total de moças que passaram no "Vestibulinho" foram 8 moças.